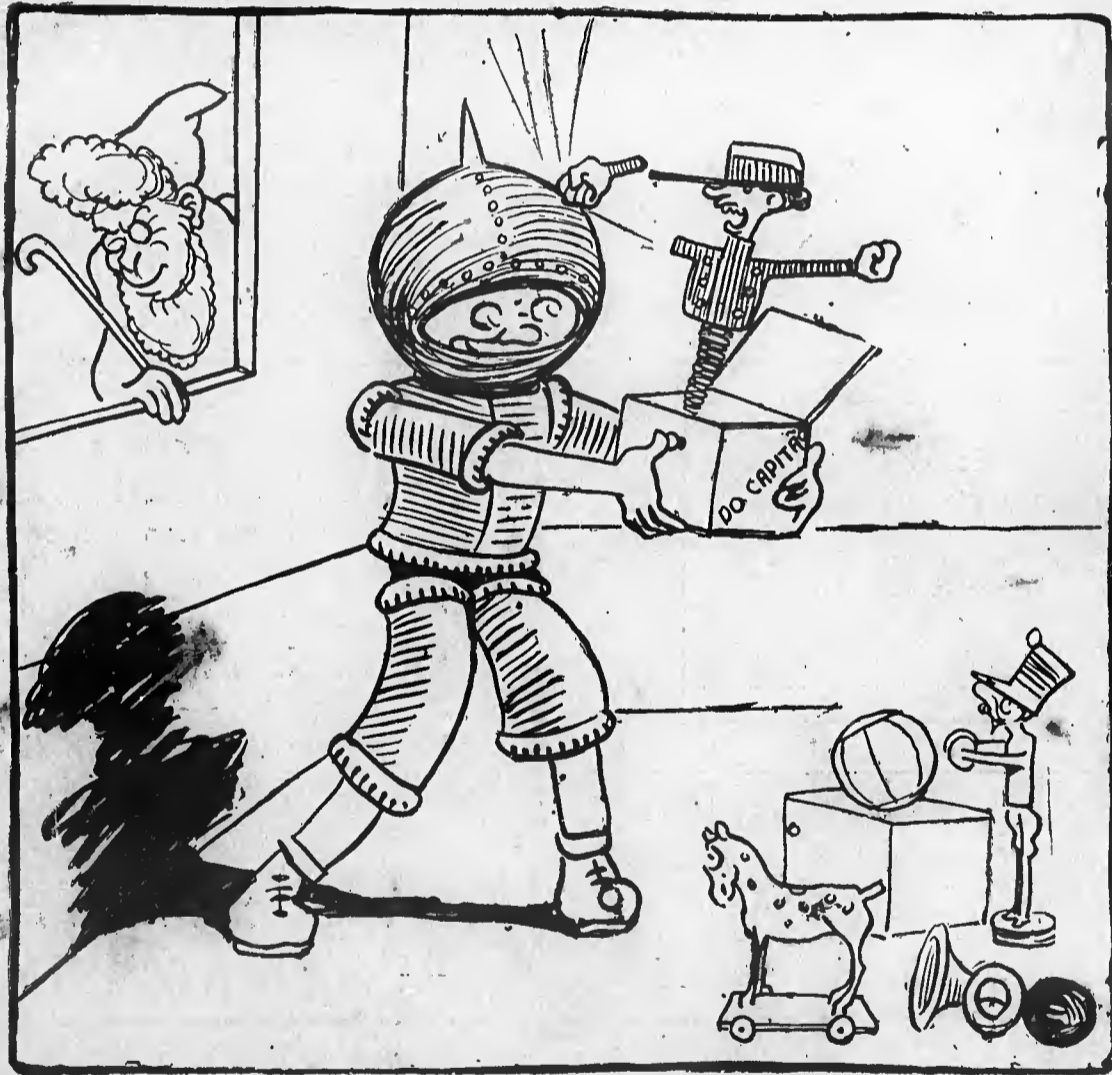


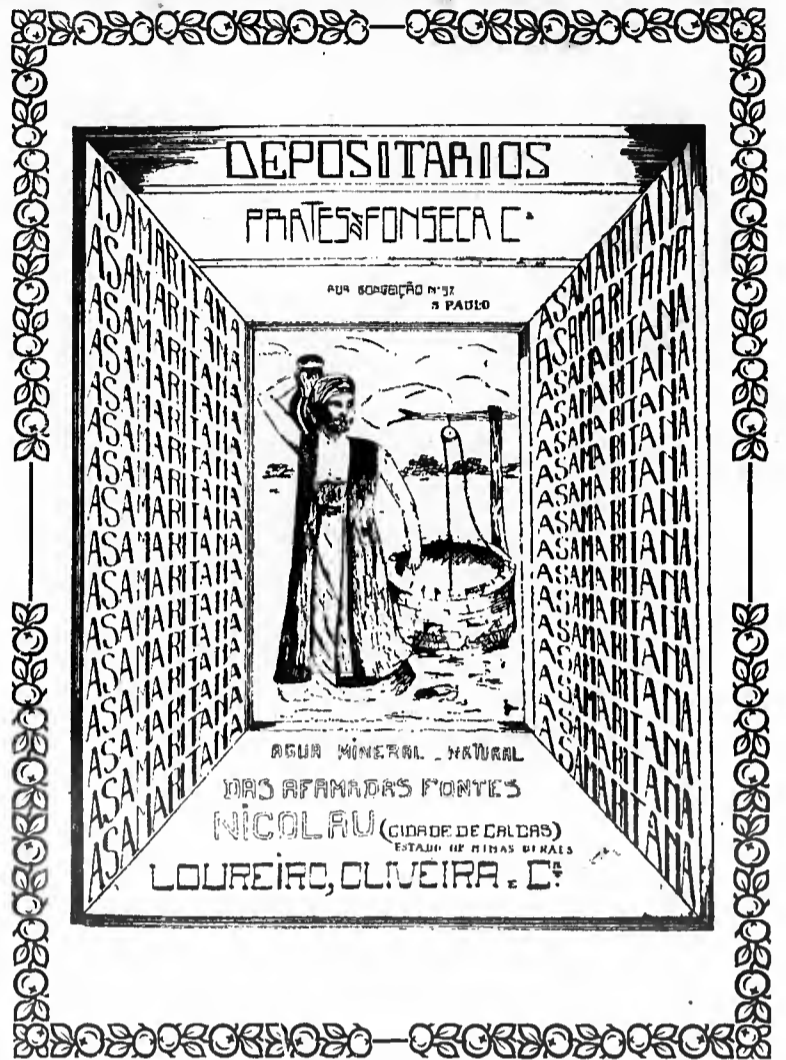
O PIRRALHO



Publica-se aos Sabbados

em São Paulo

Já possuo outras feições
 Devido os conselhos da mana;
 Pois agora nas refeições
 Só uso **“Samaritana”**.
 O Capitão ficou triste
 Com os revezes da semana.
 Bem feito: deixe a política,
 E beba a **“Samaritana”**.



O PIRRALHO
 Concurso de Belleza
 Qual é a moça mais bella
 de S. Paulo?

O PIRRALHO
 Concurso de talento
 Quem é o rapaz de mais talento, dos que
 moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc?

S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL
 ARTIGOS PARA HOMENS
 CASA MATRIZ NO
RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor
 OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL
 ALFAIATARIA
 Executa-se com promptidão qualquer
 costume, exclusivamente sob medida
TELEPHONE, 964
RUA 15 NOVEMBO N. 39

FUMEM SO'
 SÃO OS MELHORES

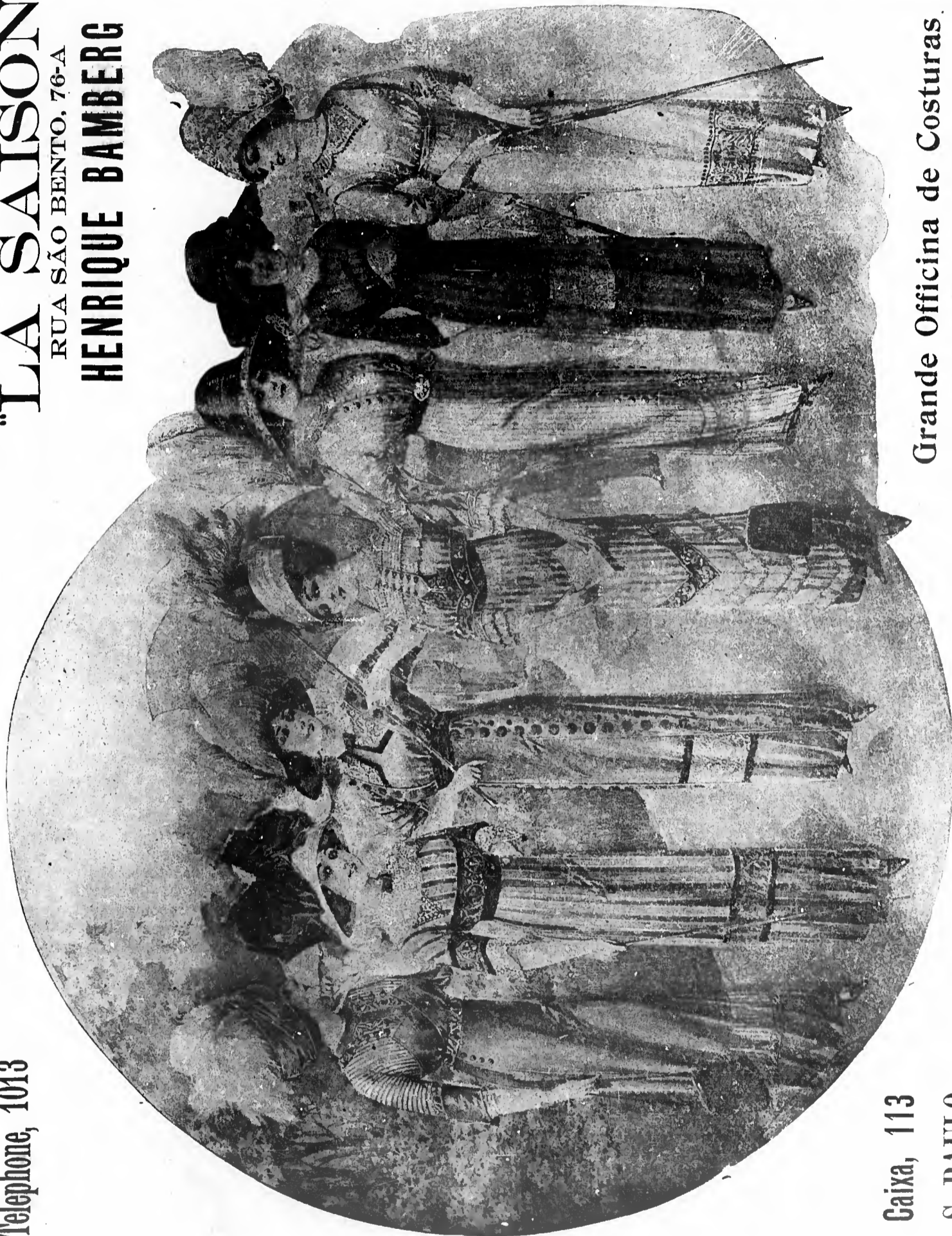


“LA SAISON”

Telephone, 1013

"LA SAISON"
RUA SÃO BENTO, 76-A
HENRIQUE BAMBERG

Telephone, 1013



Gaixa, 113
S. PAULO

Grande Officina de Costuras
para Senhoras e Meninas

EST. ... CRD.

CHARUTOS POOCK

Havanezes

Commercial
Bismarck
Eugenia
Cecilia
Cecy
Escudo
Minas Geraes
Angela



Bahianos

N. 1000
,, 1001
,, 1009
,, 1018
,, 1098
,, 1036
,, 1040
,, 5000
,, 5005

O MELHOR PRESENTE PARA AS FESTAS

Crescei e multiplicai-vos!...

(PALAVRAS DE JESUS CRISTO)

"Gosto de amar, vou amando...
Que importa murmure a gente,
Si a gente, que assim murmura,
Talvez não seja inocente?"

A alma do negocio é o segredo,
diz o vulgo. Mas, qual!

O homem que vive feliz e contente,
de natureza expansiva, dá mesmo
com a lingua nos dentes... não ha
que vêr. Nada contém o

bicho... Desde que tocamos a ven-
der barato, não ha mãos a medir,
a nossa casa é uma verdadeira al-
fandega!...

Pois se está
escrito logo a entrada, em caracté-
res de ouro: Welcome! — Seja bem
vindo! A Paulicéia povôa-se
assombrosamente! Por Zéus!

Parece que todo o mundo
não faz outra coisa... trabalha, tra-
balha para o povoamento do solo...
E, porque não dizer, para a valo-
rização do café...; e, se nos permi-
tem, do prato..., do prato também.

Quanto mais bocas...

Coisa notavel e singular: o
café sóbe a razão da procura, e o
prato desce na razão inversa!

E esta! Porque será?

A Casa Freire oferece um rico
mimo ao decifrador do enigma, ao
descobridor do X... Só

fará jús ao dito mimo o mancebo,
aspirante—confirmado, ao primeiro
noivado "pur sang" do anno novo.

Em se tratando de raças,
embarco com o Dr. Barreto.

Nada de misturas... Precisa-
mos conservar a raça indigena, que
é a mais fecunda..., e, como o seu
idioma, a mais meiga, abundante e
grandiosa e branda e féra.

Ficam excluidos do concurso os
solteirões, a pedido de diversas fa-
mílias...

Tantas *rolinhas* gar-
rulas por ali fóra, cheias de graça
e formosura, em plena florescencia
de mocidade, a suspirar pelas deli-
cias de um tépido ninho côr de
rosa... e os mariólas a se darem
por desentendidos!... Cambada!

Córja de madraços!

Quem resiste aos encantos da mu-
lher formosa, quem não toma do
calix sagrado do elixir do amôr,
quem não ama, quem enfim não se
quer casar — não é homem: tem por
força no corpo o Espirito Maligno...

Ai, credo! Esconjuro!

"Je ne vous comprends

pas" Até fica a gente

arripiada só em fallar nisso...

Magnatas! Eu cá não sou assim...

corre-me nas veias o sangue fer-
vente de São Genaro: — "J'allais,
j'étais; l'amour a sur moi tant
d'empire."

Sentido!!! A **Casa Freire** está
no triangulo; olhem as suas vitri-
nes; reparem nas suas tetéias, in-
formen-se dos preços, e depois,
depois nos digam se realmente não
vale a pena ouvir-se o conselho
do simples, do doce e sabio Meni-
no de Bethlem, do meigo Jesus
— o Filosofo incomparavel, que já
ha dois mil annos dava ao povo
este santo e reconfortante conselho

Crescei e multiplicai-vos!...

Rua de São Bento, 34 - B.

Casa Freire

Agua de Kolognia Russa

A melhor para o Banho e Toilette

Trate seus **cabellos** com a loção

JABORANDINA

PSST!! E' a bebida ideal!
Sem alcool — Embriaga
pelo seu delicioso sabor.

Assi

F
que
moi
T
mes
espl
no
trat
Jesu
chic
terr
tanc
leva
our
virt
C
bra

F
pec
ma
tav
do
lad
sus
I
n'u
vei
em
cas
J
ten
do
soj
do
er
se
pa
fic
set

dis
tra
me
tri
te
da

de

PIRRALHO

NUMERO 22

Assignatura por Anno 10\$000

Semanao Illustrado

d'importancia >>>>
>>>>>> evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B



REIS

Ha mil novecentos e doze annos que se vem solemnizando e comemorando a viagem dos magos...

Todos os annos se fala naquella mesma estrella milagrosa, de um esplendor unico, que se levantou no oriente para caminhar até a estrabaria em que nasceu o Menino Jesus; em Gaspar, Balthasar e Belchior, tres grandes potentados da terra, que se foram curvar espontaneamente ante o rei do Mundo, levando-lhe presentes significativos: ouro, incenso e myra, — poder, virtude e soffrimento...

Ora, não seremos nós quem quebrará a praxe.



O homem

Fim de jantar burguez. A sala era pequena, e quasi inteiramente tomada pela mesa onde a familia estava acabando de comer. Na parede do fundo, um armario. Do outro lado, uma grande «ceia de Christo» suspendida sobre a meza.

Paulo não se apressava, perdido n'uma excellente recordação, aproveitando a oportunidade de comer em silencio, com a visita da irmã casada e do burguezote do cunhado.

Este, tomando a cabeceira, sustentava a palestra desde o começo do jantar, com enorme prazer da sogra, sua conterranea e admiradora.

A outra figura que se via á meza era a irmã de Paulo, casada, que se chamava Antonietta e que não passava d'uma bôa menina, insignificante e cheia de cuidados pelos seus.

O cunhado tinha começado um discurso sobre as vantagens que traria para a cidade o estabelecimento de uma poderosa usina electrica duas leguas acima dos seus terrenos, quando soou a campainha da porta.

Chamaram o creado para attender.

E como este tardasse, Paulo le-

vantou-se bruscamente do seu lugar e foi ver quem era.

De volta, como encontrasse o creado ouvindo um ralho por não ter occorrido com maior presteza, disse-lhe:

— Prepare um prato de comida e leve a um homem que está á porta.

— E' velho perguntou o mãe.

— Um pouco.

— E' doente?

— E'...

O cunhado estava visivelmente emburrado com a interrupção da conversa. Por forma que houve um momento largo de silencio onde se ouvia apenas o barulho dos talheres.

Nisso, D. Marianna, a mãe de Paulo, teve um engasgo passageiro.

— Beba agua, aconselhou apenas o cunhado, ainda inflexivel para as largas expansões.

O creado atravessou a sala com um prato e depois de algum tempo voltou dizendo:

— E' um bebado.

— Um bebado! interrogou D. Marianna. E você deu a comida!

— Seu Paulo mandou dar.

— Pois vá já buscar o prato e enxóte o homem.

— Mamãe! interrompeu Paulo, subitamente serio. A snra. não me faz isto...

— Você não se move, seu palerma, continuou D. Marianna, sem se importar com as palavras do filho.

O creado já sahir, quando Paulo, irritado, levantou-se e segurou-o a tempo.

— Vá para a cosinha, idiota!

O creado obedeceu. Houve um momento de espanto.

— Paulo! fez afinal D. Marianna.

O moço ficara de pé, encostado á porta que ligava a sala ao corredor da sahida. Elle estava nervoso.

— Mas o que é isso? meu filho!

— Paulo! fez a irmã com a voz tremula de quem está para chorar.

— O quem vem a ser isso meu filho? continuava D. Marianna.

— Mamãe, um pobre homem veio pedir comida á nossa porta, eu mandei dar, é isso.

— Mas o homem está bebado, Paulo.

— Eu sabia que elle estava bebado, quando mandei dar...

— O' meu cunhado... Mas isto é demais! Pois então a gente é obrigada a dar comida aos bebados! exclamou o marido de Antonietta.

Paulo fitava-o com o olhar firme, onde havia colera e sarcasmo. Mas o burguez tinha a seu favor vinte annos de moral practicada.

— Oh! nesse caso. vale a pena ser bebado da rua, não se faz nada, e tem-se a mesma comida da gente honesta!

Houve um momento de silencio. Depois o cunhado continuou:

— Pois vale! vale a pena!

— Paulo! E a porta está fechada só com o trinco! interrompeu a irmã.

— O' meu filho, que mãe desventurada que eu sou! Meu Deus! Paulo! você não houve? A porta está fechada só com o trinco. Sabe lá se o homem e um ladrão...

O rapaz continuava immovel, muito pallido.

D. Marianna, vencida, se poz a soluçar com escandalo.

Então, Paulo, conservando-se sempre de pé, junto á porta, com a voz quasi sumida falou:

— Mamãe! Porque toda essa scena? Pois um pobre esfomeado vem á nossa porta pedir comida, e a snra. tem a coragem de o mandar embora assim!...

D. Marianna disse entre soluços:

— Eu sou mesmo uma mãe desventurada.

Antonietta com os olhos cheios de lagrimas murmurou:

— Mamãe!

Paulo continuou fracamente:

— Nós felismente ficamos agora em boas condições de fortuna, não temos o direito de negar comida a um esfomeado...

— Bebado! accrescentou o cunhado.

Então Paulo crescendo no gesto e na voz, desabafou:

— Está bebado, sim, e fez muito bem. Eu se fosse elle me embebedava tambem. Bella moral a sua! Bella! Para uso de defunctos! Um homem que tem desejos como os outros, que é capaz de viver, que sente a necessidade de viver, como os outros, e que encontra por toda a parte só má vontade, só descompostura. Esse homem caminha um dia inteiro, dão-lhe afinal um tostão.

Elle anda mais, dão-lhe outro tostão. E que vá jantar! O snr. faça o favor de me dizer onde é, em em que terra, se janta com 200 reis?! Esse homem, então, numa afirmação suprema de todo o seu ser, de toda a sua humanidade, bebe a fortuna que lhe deram, bebe a grande fortuna, e se embebeda, e se sente outro, em outro mundo, e amanhã se lhe derem um tostão, elle beberá outra vez. E eu também faria isso e o snr. também...

— Oh! o snr. me offende!!

— Não, o snr. não, pessoas da sua cathogoria nunca chegam á sublimidade de se embebedar porque têm fome, não! não!

Paulo estava nervosissimo. D. Marianna que resolvera as suas lamurias com a excitação do filho, tratava agora de acalmal-o.

— Paulo, meu filho, não, tu não és justo, Paulo, escuta.

Olha, eu não mando tirar a comida, tu tens razão, não. E só que a porta está fechada unicamente com o trinco, e se o homem é um ladrão... por exemplo...

— Minha mãe, disse Paulo mais calmo, eu vi o homem, um homem d'aquelles não tem força para roubar. Porque é preciso força para roubar. É por isso que os burguezes não roubam sinão cercados de todas as garantias.

— E' sim! gritou fitando o cunhado.

E depois de um instante:

— Minha mãe, o homem é um coitado, elle não tem força para roubar.

Seguiu-se um minuto de silencio. O cunhado, querendo sahir da situação humilhante em que ficara, resolveu gracejar. Para isso arranhou um sorriso amarello e disse:

— D. Marianna, a snra. tem um filho muito sentimental...

Isso só augmentou o embaraço do momento.

O silencio continuava, quando Antonietta resolveu falar:

— Paulo, deixa ao menos fechar a porta á chave.

Elle olhou-a langamente, e não respondeu;

Então, a moça sentindo-se maltratada, n'uma necessidade de expansão para a sua magua, disse entre lagrimas:

— Se for un gatunno...

— E se fôr o teu pae! o meu pae! o nosso pae! disse o rapaz com serenidade soberba.

— Paulo! fez D. Maria na, e recostando-se repentinamente na cadeira, começou um ataque.

Antonietta acudiu gritando:

— Mamãe! Mamãe!

O cunhado estava estupefacto,

grudado na cadeira, fixando grandes olhos de parvo no rapaz.

E Paulo, numa crise de chôro, começou:

— Pois querem, querem sim. Querem que eu diga. Levam-me a esse extremo. Eu falo...

E recobrando toda a energia, o moço avançou para o cunhado:

— Sim, é verdade o que eu te disse, o meu pae, o pae da tua mulher, não morreu como nós te dissemos, elle desapareceu, fugiu talvez. E nós nos mudamos para esta terra. O meu pae não sei se morreu ou se é esse miseravel que veiu pedir comida. Não!

O burguez attonito, pallido com a revelação, levantou-se afinal e, quasi chorando, exclamou:

— Isso... é uma infamia... que me fizeram...

Paulo voltara-lhe as costas e pas-seava nervosamente pela sala.

D. Marianna, tornada a si, se abraçava com Antonietta, ambas chorando sem barulho.

— Mas é uma infamia... que me fizeram... repetiu o cunhado.

— Enganarem-me assim!...

O burguez pouco a pouco recuperava a sua personalidade cheia de direitos. Então readquirindo a sua attitude de autoridade, se poz em frente da sogra e berrou:

— D. Marianna, eu exijo...

Não acabou porque Paulo com um puxão lhe desmanchou a figura.

— Olá, snr. burguezão! O snr. não exige coisa nenhuma, o snr. não seja bobo, o snr. não me faça perder a cabeça...

— Paulo! gritaram a um tempo D. Marianna e Antonietta.

Os dois homens estavam em frente um do outro. Paulo, soberbo de revolta, agarrando brutalmente o paletot do cunhado que se acovardava.

— Fique pois sabendo, se não ouviu ainda, continuou o rapaz. O pae nosso, meu e de minha irmã que é casada com o snr., esse homem, ninguem sabe se morreu. Elle desapareceu da nossa villa. Não voltou mais á nossa casa, sabe agora?!

— Mas o snr. porque não me falou, quando eu me casei, porque não me falou? disse o cunhado com a vóz humilde, desolada.

— Eu sei sim, eu sei que o snr. não se casava...

A campanha soou nesse momento. Paulo assustou-se e largou o cunhado. A campanha repetiu o seu signal, depois soou nervosamente, freneticamente.

O criado abriu a porta do corredor da cosinha e ia atravessar a sala para attender.

Paulo deteve-o com um gesto.

— Não! Antonietta, vá ver quem é.

Antonietta sahiu. Houve um momento de silencio. Depois a moça abriu bruscamente a porta, vinha aterrada, os olhos abertos demasiadamente. Ella custou a falar. Perguntaram todos, sobresaltados:

— O que é? O que é?

Ella disse:

— O homem... acabou de comer e morreu... lá na porta!...

1910.

Joachim da Terra



— Onde está Catharina?

— Está penteando os cabellos da Senhora...

— E a Senhora, está com ella?...



Um capitão... que não quer ser presidente



A união
faz a
força...
dos
outros



SEVILHA

Sobre Sevilha o louro sol desponta,
Anima as ruas, os jardins, o rio,
Como uma rubra borboleta, tonta
De luz, solta no espaço em desvario.

Anima as ruas, os jardins, o rio;
O sol que sobe lento como um traço
De luz, solto no espaço em desvario,
Vae lentamente devorando o espaço.

O sol que sobe lento como um traço
Em fogo, ateia o fogo nas janellas;
Vae lentamente devorando o espaço
E anima as côres rubras e amarellas.

Em fogo, ateia o fogo nas janellas,
Põe em destaque o tom das auriflammas,
Anima as côres rubras e amarellas,
Accende o riso e o langue olhar das damas.

Põe em destaque o tom das ariflammas,
Escala as cathedraes, doura os caminhos,
Accende o riso e o langue olhar das damas,
Agita as flores e desperta os ninhos,

Escala as cathedraes, doura os caminhos,
Entra nos pateos, — cantam logo as aguas,
Agita as flores e desperta os ninhos,
Aquieta como por encanto as maguas,

Entra nos pateos, — cantam logo as aguas,
As torres galga e vae beijar os sinos,
Aquieta como por encanto as maguas,
Envolve a terra em tons adamantinos,

As torres galga e vae beijar os sinos
Num roاريو de luz, conta por conta,
Envolve a terra em tons adamantinos.
Sobre Sevilha o louro sol desponta.

Thomas Lopes

(OS SETE REINOS ENCANTADOS)

Bruxellas, Novembro, 1911

O argumento de Judas



— Não ha duvida eu sou paulista e devo muito a São Paulo, mas antes de tudo sou brasileiro!

NO TRINQUE

Vimos hontem no Largo da Sé os senhores: Lieutenant Guimarães mettido n'um lindo *jupon* bordado; o Dr. Nequinho Aranha com uma gravata brochada de azul; o Dr. Fernando Chaves com um bello chapeu de pelle de orango-tango; o sr. Numa de Oliveira, n'uma estica damnada; o sr. Dr. Horacio Sabino cantarolando cousas alegres; o Dr. Washington Luiz acompanhado de seis admiradores: o Dr. Gelasius Pimenta lendo o seu ultimo artigo a cada amigo que passava e o Dr. José Vicente de Azevedo de braço dado com o Benjamin Motta.

Chico Patrulha.

KOSMOS O dentifricio ideal
BIZET

Thomaz Lopes

O notavel escriptor brasileiro e brilhante diplomata Thomaz Lopes, primeiro secretario da nossa legação em Bruxellas, teve a gentileza de nos mandar uma poesia inedita, — Sevilha —, iniciando assim a sua colaboração no *Pirralho*.

Publicando-a, agradecemos a Thomaz Lopes, o auctor tão querido d'*A Vida, Caras e Corações, Os sete sóes*, a sua gentileza.

O Domenico Angeramini como todo o mundo, amou em creança. Ora a amada deu-lhe uma lata e casou-se.

Um anno depois, participa-lhe o nascimento do primeiro filho.

E elle muito contente: Nasceu meu ex-futuro filho!

O governo francez, sabendo do successo universal que tem feito em S. Paulo o jovem artista Virgilio Mauricio Gloria de Madre Deus do Angú — resolveu encommendar-lhe unia segunda edição da *Gioconda* para o Louvre.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

Os indiscovrimento du portoghese — As ruota quadratas — O cav. uff. Tiberio e o Muque — O Garamurú — Os diploma d'onore — Gontinuaçó.



Lustrissimu
Redattore du
"Pirralho"

Indo o giornale passato io cuntai che fui o Gioachino Antunese che fiz o minjolo e oggi

tegno di cuntá come furo os indiscovrimenti das ruotas di carro e dos damancos.

As ruotas di carro furo indiscovertas qui indo o Brasile per un tale Garamurú che era venuto a fare una passeggiata qui a Zan Paolo per acunhecê o prospero distretto do Abax'o Pignes.

Intó elli inxergó os carro che erano unas taboas che andava arrastada inzima o chó e che quano ci rincontrava uma pedra, non po- teva piú andare e abbisognava che vinha o cavalliere ufficiali Tiberio e o Muque (quello do Curréu) p'ra d'isganxá o carro.

Intó o talo Garamurú arrisolveu de indiscovrir una roba che non facesse cosí, e si dexó restare tre settimane sintado lá, ingoppa o jafariz do Abax'o Pignes, pinsando.

Quano furo passatas tre settimane elle arriuniu un comizio di tutto o popolo do distretto e si ripresentó o suo indiscovrimento: — era una ruota quadrata. Tutta a gente pigó da gridá che quella roba non andava, però elle ispiegó che quano quella ruota s'incontrava una pedra p'ro camino, una squina si fermava inda a pedra e l'altra si faceva o pulo p'ro lado di lá.

Inió tutto o mondo intirigno fiz una disovaço p'ro Garamurú e elle fui immediatamente anumiato "capitó da briosa" e doppo qualche giorno vendeu o suo indiscovrimento p'ro Pietro Caporale, per centocinquantaquattro patacca e ci imbarcó p'ra Portogallo.

O damanco, inveiz no!

Questo indiscobrimto fui fatto mesimo in Portogallo, da un tale Emmanuele d'Arriaga.

In questo tempio si andava a fare in Parigi una grande esposizone interanazionala. Inveiz o Emmanuele d'Arriaga tenia indiscoberto solamente o damanco do piede sinistro e finché non fosse indiscoberto quello do piede destro, o rei do Portogallo domandó p'ro rei di Parigi che non fosse aperta a isposizone por causa che quella era proprio una bunita invenzione.

Intó a isposizone fui adiata e o Congressimo portoghese si arriuni per indiscobrire o damanco destro.

O damanco é una buttina senza barriga e che quano si camina, fá cosí: brocotó, brocotó.

Doppo otto giornos di lavoro o Congressimo indiscobriu o damanco destro e tanto questo come quello do piede sinistro, furo premiato com diploma di onore inda a isposizone.

Do suo griato
Juó Bananere
tenento da «briso».

Postescritto - Definizione

Cos'é il teattro Municipalo?

Il Teattro Municipalo é un grande ristorante daliano che stá fatto lá vicino a ponte do viadutto.

Anch'io

Li comunico aóra, una lettera do mio cumpá Scipione.

O curajo do Alengaro. — O goronelo té disse o disputado do prospero districto do Abax'o Piques — Também o Alengaro — lo Também.



Lustrissimo Juó Bananere.

Li scrivo ista garta por cause che no só mais ingolaboradore do o Pirralho. Mas inveiz li scrivo in segno inergico di prutesta das iscunhambaçó che sto fazeno un dia si artro também inzima as pirsunalidades do o garonelo Piadade e da suo inlustro filho

Alengaro che també si chame o Piadadinho.

O Alengaro, che io cunosco da piquininho purcause che fu io che dé di mamà pra elle pur cause ca Catherina mia moglie fu stada ama dos leto in gasa o goronelo quano fumus vinidos ingópa o Brasile!

O Alengaro té os muco piore do

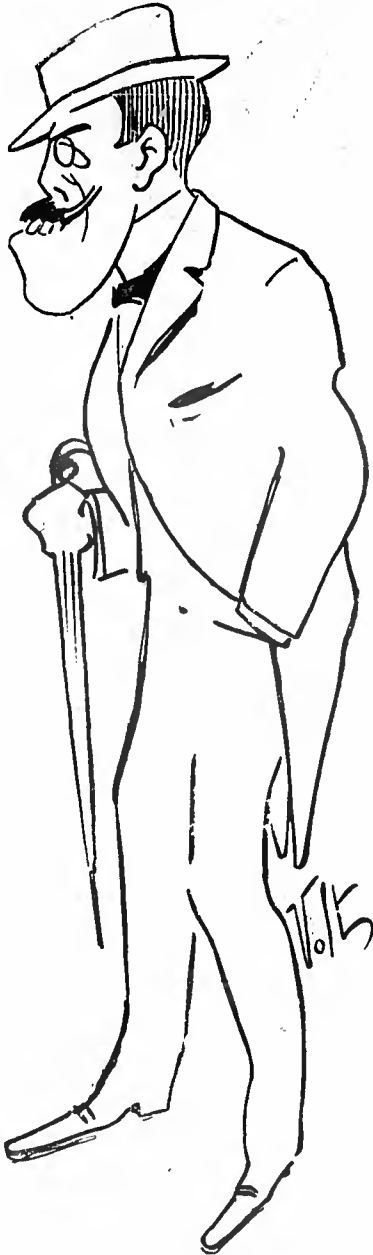
Cichero e també do Pucheto fabricante da Piste.

També o Alengaro té un curajo da leó!

Un artro di si nó stavo co a mia calma di uomo prateco e canuscitore da a vita, ilo scunhambavo cincantanove civilista che stavo na xuvo!!

Suo griato

Annibale Scipione.



O COMMENDADOR

— O' J. J., quantos sobrinhos tens?
— Tres: dois meninos e um abor-tinho.

Consta que suspenderá brevemente a publicação, por falta de verba, o apreciado jornal «O A Tarde».

Usem a **SUCCULINA**
cura a **calvicie** radical.

PING - PONG

No ultimo numero demos noticia detalhada sobre o match final, do qual saiu vencedor o Victoria Athletico Club com grande superioridade de pontos e consequentemente victorioso no Campeonato de 1911.

Ao contrario do que geralmente acontece com os diversos sports, que, depois de uma prova renhida, os jogadores se entregam a um descanso prolongado, paralyzando os exercicios, o estupendo successo alcançado pela turma do Victoria fez nascer grande entusiasmo no espirito dos amadores e é com grande prazer que notamos o impulso que está tomando o ping-pong, que ora se introduz em todos os salões, não existindo Club, que não possua uma mesa destinada á essa diversão.

As diferentes turmas que tomaron parte nas provas de 1910 e 1911, estão se entregando a rigorosos trainigs e, segundo ouvimos dizer, mais de dez sociedades pretendem se inscrever, o que faz prever disputadissimos matchs no Campeonato deste anno.

Por iniciativa de alguns rapazes, está se formando um *scratch* paulista, que irá medir forças com turmas do Rio de Janeiro e do interior do Estado, o qual será constituido mais ou menos da seguinte maneira:

Jayme Ferreira.	(Associação)
Angelino Berrarducci.	(Victoria)
Xavier Formiga.	(Ypiranga)
Luiz Gomes.	(Americano)
Francisco Silveira.	(Associação)

RESERVAS.

Henrique Marcelino.	(Victoria)
José de Freitas.	(União)

Assombros.

Na "União" — O Aurelio de Souza (Captain) dizer que para outra vez ha de acordar mais cedo, pois, não ficou satisfeito com o meio..... isto é, o terceiro lugar.

A differença que existe entre o Guedes e o Epitacio quando jogam; é que o Guedes fala demais e o Epitacio nada diz..... assim estabelece-se o equilibrio.

O Arnaldo quando joga abrir escandalosamente os braços sobre a mesa.

O ataque tão violento do Simões que o faz ficar completamente roxo.....

No "Victoria" — O Angelino atirar-se sobre a mesa quando é surprehendido por alguma *bamba* na rede....

O Marcellino nunca ter tempo sufficiente para training, e entretanto fazer figura quando joga..... E' extraordinario!!.....

O Freitas estar sempre nervoso com a raquette, quando não consegue fazer pontos.

A mania do Roberto em pôr a raquette ao relento afim de resfriar o cabo; dizem, que depois do ultimo match essa raquette ficou exposta ao sereno durante oito dias.

Os carregadores que o Milanesio contractou para transportar as suas "turmas" de raquettes com saltos a Luiz XV.....

No "Ypiranga" — O Aguiar exercer além do cargo de captain a função de *guarda-livros* da turma.

O Formiga o melhor jogador desse club, desenvolver jogo de Leão.....

Na "Associação" — A celebre expressão do Chiquinho antes do desempate: "O Victoria ganha na mesa da Associação e..... a Associação na mesa do Victoria..." Bravo, seu Chiquinho, deu certo..... em parte.

O Holland precurar fazer *bambas* na fenda da mesa; fenda que se deu no transporte..... apesar de todo o cuidado.

O pegador que o Prestes preparou na corrente para a medalha de

ouro, e dizer ao Ovidio no dia do desempate "Oh camarada, prepara-se para a sova!... Foi uma espiga, hein seu Prestes!....."

O caldo de canna que o Jayme Ferreira foi tomar no Brandão no dia da derrota..... para se refrescar.

A linda taça de prata que o secretario da Associação mandou confeccionar, na doce esperança que fosse conquistada pela turma dessa Sociedade.

Na "Lira" — O presidente da Liga reprehender a turma da Associação.... por ter perdido o Campeonato.

O Lopes de Azevedo não querer se submeter ás decisões..... *soberanas* da Directoria.

No "Americano" — Nada podemos dizer em relação aos jogadores deste club..... há tanto tempo acabaram o campeonato.....

* * *

Sabemos que o campeão José de Freitas, do "União" vae desafiar o campeão do "Victoria" para um match amistoso. Dado as qualidades dos dois amadores a partida será um successo para os habitués do bello sport.



O PIRRALHO -- Ora seu major, o snr estragou o Judas antes do sabbado de Alleluia!

Os concursos do "Pirralho"

Para os concursos de belleza e talento recebemos votos até a ultima semana de Janeiro, seguindo-se a apuração final. Serão então estampados, em pagina, os retratos das quatro moças primeiro collocadas que receberão os premios offeridos pelas casas Baruel, Husson, Mello Sobrinho e Fachaia.

A proposito do concurso de talento recebemos gentilissima carta do Dr. Veiga Miranda, pedindo não publicassemos a sua votação. Além de ser isso contrario ao nosso habito de lealdade para com os votantes, ninguem mais do que nós subscreve tão merecido sufragio.

Eis o resultado de hoje:

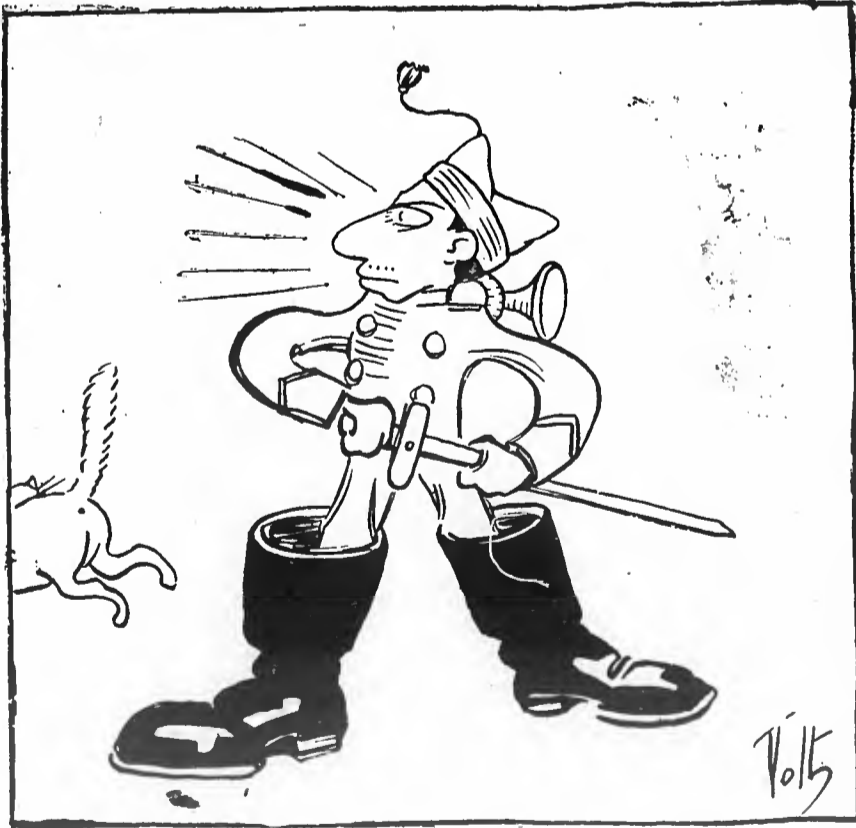
Concurso de belleza

Branca Mourão	1.000
Georgina Junqueira	1.000
Nair Mesquita	918
Odila Pujol	849
Zilda Magalhães	840
D. ^{ra} Marisa Patureau	770
Melania Novaes	720
Constança Rezende	653
Lydia Miranda	607
Martha Patureau	515
Edina Sampaio	493
Oscarlina Guimarães	404
Isaura Santos	400
Alzira Lima Aquino	239
Edith Paes de Barros	213
Eulalia Branco	200
Esther Mendes	193
Edméa Vieira de Mello	185
Mello Nogueira	173
Alice Junqueira Netto	170
Helena Wright	150
Amelia Teixeira	125
Hercilia Suppicy	121
Mariquita Campos	106
Judith Guedes	98
Virginia Allegretti	66
Nenê Amaral Pinto	65
Marieta Moreira	61
Nadir Meyer	58
Dida Salles Gomes	56
Evangelina Lima	56
Marion Piedade	56
Cordelia Junqueira	54
Henriqueta Cramer	53
Risoleta Castro Lima	40
Marina Prado Penteador	38
America Sabino	36
Alice Ribas	35
Lavinia Uchoa	33
Laura Araujo	33
Alzira Castello	32
Ninette Ramos	31
Alzira Pacheco	31
Laura Goulart	30

Maria J. Cardoso de Mello	27	Beatriz Miranda	5	Dr. Carlos Geribello	47	
Nenê Pontes Bueno	26	Renata Crespi	5	Joaquim Campos Salles	45	
Cecilia Freitas Horta	25	Concurso de talento			Alfredo Aranha	38
Aurora de Oliveira	25	Dr. Murtinho Nobre	937	Diogo Pupo Nogueira	22	
Olga Norris	25	Papaterra Limongi	843	Dr. Amador Bueno Junior	21	
Maria Lacaz Machado	23	Dr. Mucio Costa	825	Dr. Belfort Mattos	12	
Baby Pereira de Souza	22	Dr. Veiga Miranda	772	Dr. Eugenio de Lima	19	
Margarida Magalhães Castro	22	Ricardo Gonçalves	712	Ricardo Dauntre	18	
Josephina Filgueiras	22	Dr. Indalecio de Aguiar	705	Gabriel Rezende Filho	18	
Eliza Lobo	21	Dr. Armando Prado	500	Godinho Cerqueira	17	
Dulce Perez Araujo	21	Dr. João B. F. Sampaio	401	Dr. Raul de Andrade	15	
Anna M. B. Vidigal	20	Dr. Luiz Oscar A. Maia	347	Dr. Spencer Vampré	13	
Anna Dauntre	20	Mariano Procopio	300	Laurindo Brito	13	
Carmelita Cacuta	20	Miguel Arco e Flexa	265	Sadi Carneiro	12	
Yole Herminio	20	Felix Ottero	257	João Borges Filho	12	
Zizinha Leite	20	Abner Macedo	214	Alfredo de Assis	12	
Mercedes N. Salles	18	Dr. Carlos Cyrillo Junior	187	Alvaro Teixeira Pinto	10	
Tita Horta	15	Simões Pinto	185	Wladimir Guimarães	9	
Juanita Barbosa	15	Antonio Soares Romeo	172	Irineu Forjaz	9	
Alzira Andrade	15	Dr. Camara Lopes	165	Franklin Araujo	8	
Antonietta Veiga	15	Dr. Egberto Penido	154	Doca Rheinfranck	8	
Carmen Duprat	15	Dr. João Dente	153	Paulo Marques	7	
Sophia Dumont	11	Paolo Mazzoldi	150	Renato Egydio	6	
Alice Marinho	11	Moacyr Piza	137	Francisco Carvalho	6	
Bella Costa Cruz	11	Plinio Jordão	129	Clemente Costa e Silva	6	
Carmen Bressane	11	Dr. Jovino Faria	121	Clovis Vaz Oliveira	6	
Ruth Penteadó	11	Dr. Affonso Taunay	112	Ricardo Capote Valente	6	
Laura Oliveira	11	Edward Carmillo	111	Luiz Ferraz Mesquita	6	
Maria M. Rodrigues Santos	10	Domingos Marinho	90	Raul do Valle	5	
Lea de Moraes Barros	10	Dr. João B. Sampaio	82	Amando Pamplona	5	
M. ^a da Trindade de C. de Mello	10	Luiz Pannain	82	Mario de Andrada	5	
Maria Gloria Pacheco	10	Manoel Carlos	73	Diogo Pupo Nogueira	5	
D. ^{ra} Eudoxia de Castro	10	Roberto Moreira	73	Oswaldo Porchat	5	
Maria Eugenia Guimarães	10	Ricciotti Allegretti	72	José Pacheco Jordão Junior	5	
Berta Wathley	10	Dr. Claudio Souza	54	Capitão Rodolfo Miranda	3 1/2	
Cleonice Lacerda Ribeiro	9	Dr. Julio Prestes	50	Coronel Piedade	1/2	
Conceição Paiva	9					
Esther Costa Cruz	9					
Vicentina Ribeiro da Luz	9					
Jacyra Castro	8					
Jenny Cezar de Camargo	8					
Aracy Rosa	8					
Maria C. Delduque	8					
Dagmar de Barros	7					
Nenê Sá	7					
Nenê Botelho	7					
Carmen M. Uchoa	7					
Sylvia Aguiar	7					
Luiza Silveira	7					
Olga Veiga	7					
Marina Ferreira Peack	7					
Marianna Marques Schmidt	7					
Adelaide Almeida Correia	7					
Luiza Bifano	6					
Adelia Barros Ralston	6					
Mary Sampaio Vianna	5					
Maria de Oliveira	5					
Laura Teixeira	5					
Evangelina Queiroz	5					
Eliza Gloria	5					
Rosa Abrantes	5					
Carmen Pompeu	5					
Eponina Veiga	5					
Palmerinda Escorel	5					
Renata Crespi	5					
Candoca Valle	5					
Anna Pacheco	5					
Anna de Camargo	5					
Laura Mesquiteira	5					
Maria R. de Oliveira	5					
Dinorah Toledo	5					
Tilinha Nogueira	5					

Piedadinho declarou pela imprensa que dará correctivo ao miseravel que calumniou Piedadão (*dos jornaes*).

O SOLILOQUIO DO PIEDADINHO



AI!
De quem mecher com papai!
FINIS!!

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM



A semana que finda hoje, primeira semana do anno de 1912, começou radiosa, ao contrario da semana antecedente.

A concorrência foi enorme no «Radium»; seus salões estiveram brilhantes.

Vimos ali a maior parte das familias paulistanas.

Foram exibidos magnificos films, das quaes se destacam o film de Vitagraph «O Terror» e o film de Ambrosio a «Vingança do Morto» que não passa, como todos films da mesma Companhia, de um drama-lhão pavorudo.

Dentre a numerosa concorrência, conseguimos tomar o nome das gentis senhoritas: Mles.: N. M., interessante e graciosa; F. V. M. e E. V. M., mimosas e atrahentes; N. A. P., com seu arsinho acanhado; Z. M., elegante e chic; O. G., sorridente e meiga; N. M., interessada pelo «Pirralho»; I. N., no mundo ideal....; Z. N. e T. N., sympathicas, sorrindo sempre; J. M., M. M. e E. M., serias e graves; M. S. V., sympathica porém retrahida; A. R., scismadora; H. S. e C. S., as maiores amigas do «Pirralho»; B. B. M., não sabendo o que pensar do «Pirralho»; M. T., chic e risonha; B. M., enthusiasmada com a votação; O. M., graciosa sempre; S. A. P., M. A. P. e A. A. P., nossas gentis leitoras; E. C. D. e H. C. D., soberbas nos seus ricos toilettes; A. P. e M. P., com seus sorrisos adoraveis; N. C. e L. C., atrahentes e sympathicas; E. A. C. meiga e risonha.

BIJOU THEATRE

Bijou, o cinema dos Fazendeiros, esteve concorridissimo a semana passada.

Vimos, como sempre, muitas fazendeiras levadas pela mão dos seus papás que o café fez este anno milionarios.

Da nossa «élite» conseguimos vêr as seguintes senhoritas: C. V., com a physionomia sempre triste; E. L., alegre e risonha; Z. F., bella; L. C., muito seria; M. E. G., graciosa e interessante; O. S., altiva e mimosa;

P. E., brincando com o *lorgnon*; V. C., não apreciando os *dramas*; A. O., interessante.

IRIS

Foram concorridissimas as sessões deste cinema a semana passada.

Foram exibidos finos e escolidos films, entre elles «A' Dançarina» da conhecida fabrica Nordisk de Copenague que é como todas as fitas desta fabrica, muito phantastica e despropositada apesar de muito bem interpretada.

No salão de espera, continua obtendo franco successo a symphatica e talentosa pianista a quem, em tão boa hora, foi confiado o intretimento dos frequentadores deste tão popular cinema.

Vimos: Mles.: N. M., graciosa e elegante; H. C., contente com a sua votação no nosso concurso; L. A., sympathica com seu pince-nez azul; I. B., aproveitando grandemente as ferias; C. C., M. C. e L. C., enthusiasmadas com o successo que fizeram no baile no Cinema Liberdade.

CINEMA LIBERDADE

«Maternidade» o film de Nordisk foi a maior attracção da semana.

Foram muitas as senhoritas que frequentaram este cinema, conseguimos no entanto, só os seguintes nomes: Mles.: C. T. e M. T., enthusiasmadas com os E. Unidos; I. A. S., olhos scismadores; A. A. indifferente á tudo; L. G. P., triste e pensativa; L. B., M. B. e Z. B., atrahentes e meigas; C. V., frequentadora das sessões das oito horas; O. P., graciosa e interessante; M. G. P. e L. L. P., zangadas com o «Pirralho»; I. R. e Z. R. arrependidas de faltarem ao baile deste Cinema; C. V., sempre graciosa; O. G. V. e B. G. V., captivantes e encantadores; A. H. M., chic e toda risonha; D. P. A., defendendo o «Pirralho»; R. P. e N. P., accusando-o; V. V. desejosa de saber quem é o representante do «Pirralho»; M. C. A. C., com o mesmo desejo.

* * *

Realisou-se, conforme foi anunciado, o baile neste cinema no dia 1.

Esta festa, que esteve acima da expectativa, foi muito concorrida.

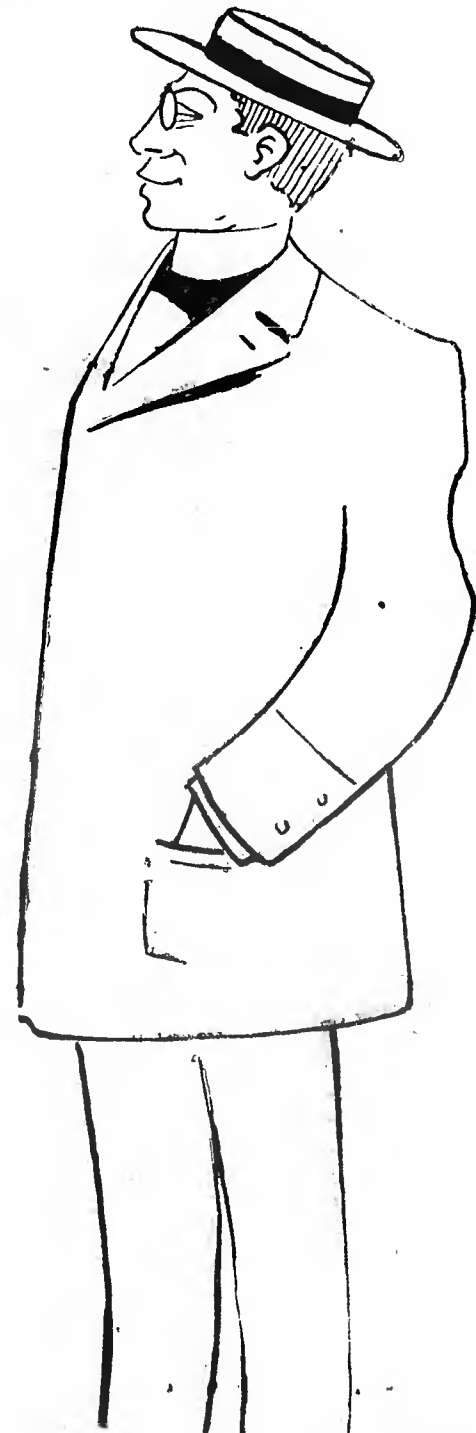
Um novo grupo de rapazes promove para sabbado de carnaval outro baile para o qual pedem a benevolencia das Exmas. Familias.

Por falta de espaço não publicamos os nomes das senhoritas que abrilhantaram o ultimo baile.

Gratos pelo convite.

Corôas de Biscuit,
só na Casa Rodvalho.

Em São Paulo



Um dos novos em São Paulo, Renato Lopes, um dos nossos melhores amigos e mais finos collaboradores.

Renato pretende demorar-se entre nós um mez, descansando da vida laboriosa que tem no Rio.

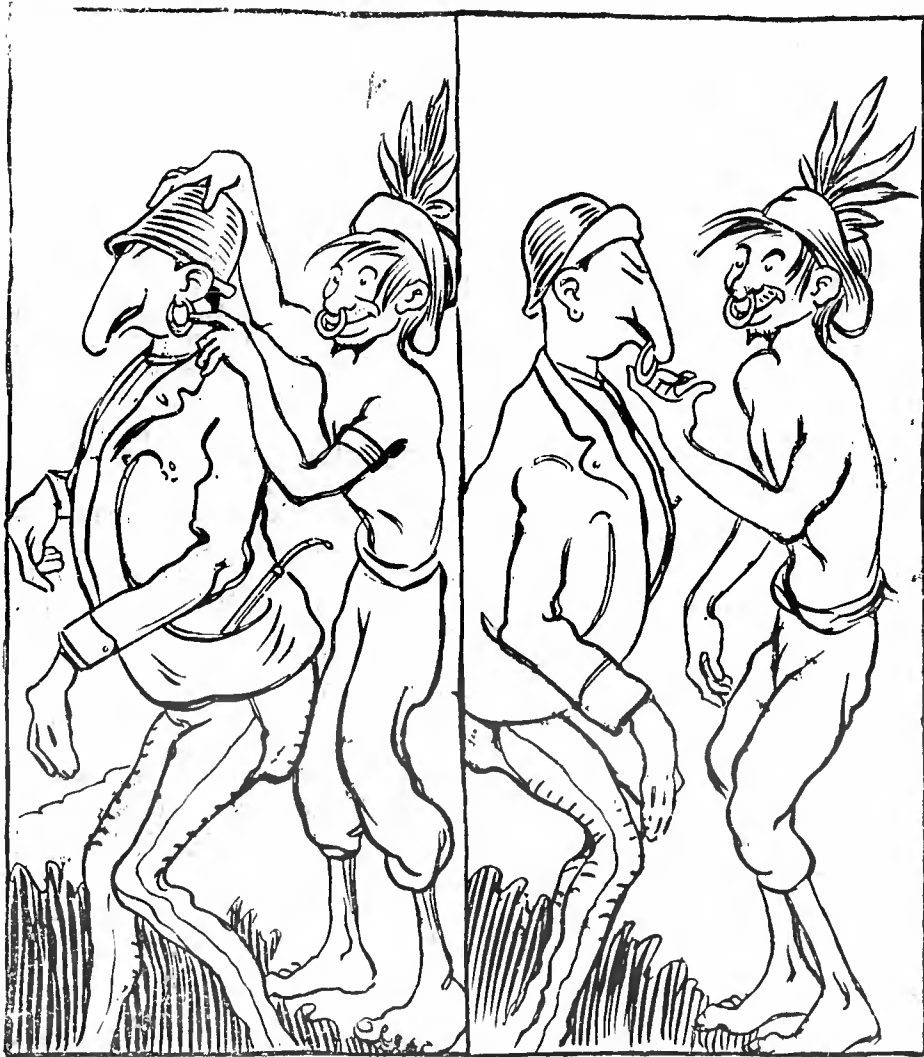
Dá-nos com isso grande prazer, pois nos fará gozar de perto a sua excellente companhia e a sua fina intellectualidade.

Barjonas Intimo

Uma vez, o Barjonas teve tres filhos homens. Sujeito ordeiro, resolveu por-lhes os nomes pela ordem alphabetica das iniciaes. E poz — Anrique, Bicente e Çabastião.

Usem **“ADELINA”**
finissimo **Pó de Arroz.**

Lá e Cá



1) Os brincos nas orelhas fazem impressão aos naturaes.

2) Porque aqui se usam no nariz.

Vida Mundana

CORSO DA AVENIDA

O grande successo da semana foi incontestavelmente o curso de caruagens na bella avenida Paulista que apresentava encantador aspecto.

Os jardins e saccadas dos palacetes que ladeiam a fidalga via e os seus largos *trottoirs* estiveram recheiados de graciosas senhoritas, elegantes senhoras, guapas meninas e garbosos cavalheiros.

Pela avenida passavam numerosos automoveis, charettes, landaus, victorias e alguns cavalheiros e amazonas, cyclistas etc.

Pena foi que a Prefeitura não se tivesse lembrado de mandar irrigar a Avenida.

Andam tão occupados...

Além disso a irrigação é uma cousa tão onerosa aos cofres municipaes que mais vale a pena occupar-se com os negocios menos

dispendiosos como o theatro municipal, as demolições, a construcção de palacios etc.

* *

Foram vistos nas avenidas os seguintes automoveis, pela lista do "Commercio de S. Paulo":

- 1 — 12 — 193 — 79 — 298 —
- 427 — 422 — 87 — 220 — 286 —
- 85 — 452 — 341 — 411 — 278 —
- 146 — 371 — 339 — 191 — 452 —
- 304 — 299 — 204 — 412 — 212 —
- 288 — 307 — 275 — 141 — 196 —
- 394 — 227 — 96 — 455 — 32 —
- 90 — 304 — 87 — 181 — 381 —
- 184 — 427 — 273 — 205 — 373 —
- 400 — 422 — 6 — 382 — 216 —
- 456 — 105 — 98 — 115 — 276 —
- 356 — 124 — 285 — 441 — 153 —
- 80 — 304 — 436 — 371 — 454 —
- 363 — 457 — 69 — 173 — 369 —
- 389 — 372 — 55 — 445 — 176 —
- 20 — 318 — 119 — 413 — 373 —
- 409 — 194 — 239 e muitos outros mais cujos numeros não foram apañhados.

ENQUETE

Abrio o "Commercio" um interessante concurso: "qual o ideal das noivas, o feio ou o bonito rapaz?"

Nós, por nossa vez faremos o mesmo com a differença de que queremos saber: "qual o ideal dos noivos, a feia ou a bonita rapariga?"

Vamos ver o que dirão os nossos leitores.

BAILES

Na semana que hoje finda a nossa vida mundana esteve algo movimentada.

Só na Avenida realizaram-se dois grandes bailes que estiveram bastante concorridos pela creme da sociedade paulista e pelos principais elementos da colonia italiana.

Os amphitriões snr. Mario Peixoto Gomide e André Mattarazzo Sobrinho foram gentilissimos com os seus convidados.

* *

Amanhã caso o tempo permitta haverá mais um curso na Avenida Paulista.

Jayme da Gama.

TURF

Jockey-Club Paulistano

Realizou, domingo passado, a 30ª. corrida esta veterana sociedade, que tanto tem feito em prol do sport.

Nos pareos, disputados com maxima lisura, distinguia-se "Canguassú" que, segundo dizem, vem especialmente aqui para bater o invencivel "Evohé".

Para a corrida de amanhã está organizado um magnifico programma.

O Gelasio e o Coqueiro
Denuncia á policia. — Larapio astucioso

Consta que vae ser denunciado á policia por um distinctissimo e chic advogado jornalista de nossa capital, o snr. Gelasio Pimenta por que altas horas da noite, se debruça do Viaducto e rouba coquinhos do solitario coqueiro da chacara da Baroneza.

Négrita A melhor tintura para os CABELLOS

OS CINEMAS

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1672.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

≡ SÃO PAULO ≡

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

Fomos ha dias a um dos cinemas tido e havido como dos mais familiares.

Estava completamente cheio o salão de senhoritas e até meninas.

Estava annunciado para aquelle dia um programma d'arromba. Entramos.

Assistimos duas fitas e sahimos enojados que horror!

Diziam propriamente fitas familiares e fazem exhibir verdadeiras immoralidades, scenas de alvice!!

E temos leis, pouco severas é verdades, mas leis que processa a pornographia. Onde está a policia que não vê taes coisas?

Qualquer destes dias iremos assistir nos cinemas, que se dizem familiares, certas scenas que só os animaes se permittem fazer diante de todos!

A que ponto chegamos em materia de moralidade!

Fumem os cigarros

MIMI-MUSETTE

CASA BARUEL

Pedimos a's exmas. familias e ao publico em geral, uma visita a' nossa
Secção especial de perfumarias, antes de fazerem as suas compras.
O nosso sortimento de artigos de Toilette é o mais completo possivel, e de
fino gosto, recebido directamente dos mais conhecidos fabricantes, que,
de accordo com as nossas Instructoes, enviam-nos mensalmente as
ultimas novidades em extractos, etc. etc.

ULTIMAS CREAÇÕES EM PERFUMARIAS

HOUBIGANT: Majestic — Inconnu & DELETREZ: Present d'amour — Flavita — Sahary Djeli
 LUBIN: Lierami — Kigris & COTY: Ambre Antique — Jasmin de Corse & GELLE FRERES:
 Noblesse Oblige — Royal Embleme & ROGER GALLET: Bouquet Nouveau — Rose Rouge
 CROWN: Victoire — Jasmin del Pais & PINAUD: Thisbé — Brise de mai & PIVER: Lariette

Importação mensal de Aguas de Vichy. Exclusivos importadores do conhecido *Vinho do Porto Baruel*, uma das mais acreditadas marcas, e muito recommendada pela
Nova Companhia de Vinhos Finos do Douro.

BARUEL & COMPANHIA

CAIXA POSTAL, 64. TELEPHONE, 20. ENDEREÇO TELEGR. BARUEL

Rua Direita, 1 e 3 - Largo da Sé, 2. - São Paulo.

CASA FUCHS

Estabelecimento fundado em 1855

JORGE FUCHS & C.

Rua de São Bento, 83-A

TELEPHONE, 1188

S. PAULO

Caixa, 373

End. Telegraphico

FUXIBUS**Artigos para viagem - Malas - Bolças - Estojos
Arreios para Carruagens e Montaria**

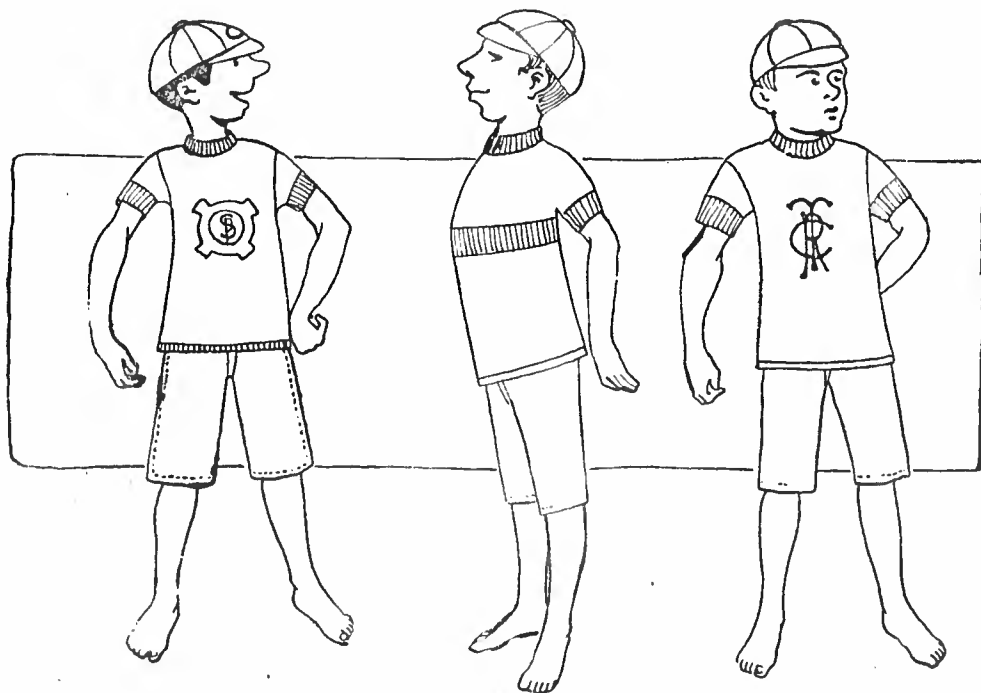
Officinas para fabricação de malas e mais todos os artigos para viagem.

Fabricação própria de arreios para montaria, carros, trollys, etc.

Fabrica-se qualquer typo de malas de amostras para viajantes.

Sessão completa de brinquedos - Artigos de plantasia para presente do Natal, Anno Bom e Reis.

Variadissimo stock de tudo que se refere ao Sport.

**EM VIAGEM:**

Finissimas camizas de foot-ball com as respectivas cores do **PAULISTANO**,
SÃO PAULO ATHLETIC, INTERNACIONAL,
GERMANIA, YPIRANGA e PALMEIRAS. Uniforme
 completo para Rowing, com as cores do **São Paulo Regatas, Tieté e Esperia**.

A METRALHADORA

Casa Importadora de Ferragens,
Armarinho, Armas, Tintas, etc., etc.

ARAÚJO IRMÃOS

Successores de A. P. DE ARAÚJO

Rua do Rosario N. 15
S. PAULO



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.

Alimento em forma líquida.

Aos que soffrem do estomago.

Aos convalescentes.

Às exmas. senhoras no periodo da amamentação.

Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.^a qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.^{ia} Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quæquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. *Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.* □ □ □ □ □

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.^{ia}
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

Au Paradis des Dames

— MODAS —

EM CHAPÉOS PARA SENHORAS

Recebe mensalmente as maiores novidades

HERMINIA GONÇALVES

Rua S. João, 127 A ≡ Telephone, 382

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estad.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 32

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro



Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125
RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====



EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

===== CAPITAL: 150.000\$000 =====

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

===== ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS =====

Rua Barão Duprat, = 19 e 21 = Teleph. 2786

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

===== S. PAULO =====

Agua de São Lourenço:

A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benefica acção curativa nos soffrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade

LEIAM A

Vida Moderna

Revista ilustrada, popular e de actualidade e de maior circulação no Brasil.

Publica-se ás quinta-feiras

Brinda seus assignantes com uma caneta tinteiro com penna de ouro garantido e de perfeito funcionamento. Distribue premios em dinheiro aos seus leitores e colaboradores em concurso Litterario e Charadístico.

Estabelecimento graphico completo de sua propriedade:

Rua Barão Itapetininga, 20

Redacção e Administração

Praça Dr. Antonio Prado, 5

Succursal no RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 159 (Sobrado)

CLUBS

Langgaard

Carta Patente N. 14

PIANOS

SPEATHE E CHASSAIGNE

Machinas de escrever

UNDERWOOD

BICYCLETAS

NEW UDSON

Gramophones e Discos

"VICTOR" E "ODEON"

PEÇAM PROSPECTOS A

THEODOR LANGGAARD & C.^{IA}

RUA DOS OUIVRES, 45

Filial: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 37

SÃO PAULO

Automoveis, motocicletas e novidades

Chapelaria Henrique

Chapéus de palha, Chile e Panamá □ Grande Variedade

Unico deposito dos afamados Chapeus Christys, "LONDON" "HABIG" "Wien" e do Calçado Americano (The Roosevelt Shoe)

N. 22 - RUA 15 DE NOVEMBRO - N. 22

Não percam
tempo, fumem
sómente charu-
tos

Alfredos de Stender

≡ incontestavelmente os melhores ≡

FABRICA DE GRAVATAS

Completo sortimento de
Meias, Camizas, Collarinhos, Punhos e Miudezas
Vendas por Atacado e a Varejo
Preços Baratissimos Só a Dinheiro

Motta & Pinho

Rua Quintino Bocayuva, 10
Proximo á Rua Direita - S. PAU

